



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Reis, Maria Dulce Rodrigues

Estudo comparativo do crescimento da *Pinus pinea* em viveiro para diversos substratos

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1267>

Metadata

Issue Date	1989
Abstract	Como foi referido, um dos grandes desafios que se coloca à silvicultura moderna é, sem dúvida, a capacidade de emprego de novas técnicas de produção de plantas em viveiro. Consciente desta importância, muito já se fez no nosso País, concretamente nos viveiros Florestais de Amarante, e em diversas empresas de celulose, nomeadamente no que respeita ao estudo de diferentes substratos e contentores. Assim, e numa perspectiva de oportunidade e actualidade, aproveitamos a oportunidade deste estágio ...
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Produção Florestal

This page was automatically generated in 2019-10-16T13:18:36Z with information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDO COMPARATIVO DO CRESCIMENTO DA
Pinus pinea EM VIVEIRO PARA DIVERSOS
SUBSTRATOS

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Dulce Rodrigues Reis

CASTELO BRANCO

1989

ÍNDICE

Pág.

Nota Prévia	1
Introdução	3

Capítulo 1

1. Integração da espécie escolhida, <i>Pinus pinea</i> L. (1753) no panorama florestal do Algarve	4
1.1. Caracterização da area de influência do viveiro	4
1.1.1. Clima	7
1.1.2. Solos	7
1.1.3. Capacidade de uso do solo	9
1.2. Considerações várias sobre a espécie	13
1.2.1. Introdução	13
1.2.2. Distribuição geográfica e origem	14
1.2.3. Distribuição e hipóteses de origem em Portugal	15
1.2.4. Possibilidades de expansão	18
1.2.5. Expansão de <i>Pinus pinea</i> no Algarve	18
1.2.6. Importância económica da cultura	19
1.3. Breve Monografia da Espécie	22
1.3.1. Folhas	22
1.3.2. Fruto	22
1.3.3. Semente	22
1.3.4. Frutificação	22
1.3.5. Exigências edafo-climáticas	24
1.3.6. Conclusão	25

Capítulo 2

2. Realização dos Ensaios	26
2.1. Localização e importância do viveiro	26
2.2. Estudo Hidroclimatológico	27
2.2.1. Temperatura	28
2.2.2. Precipitação	28
2.2.3. Insolação, Humidade relativa do ar e geada	29
2.2.4. Vento	29

2.3. Meios de cultura - substratos utilizados	31
2.3.1. Casca de pinheiro moída.....	31
2.3.2. Turfa	34
2.4. Contentor utilizado.....	37
2.4.1. Razões que levam a optar pelo uso de saco de plástico para produção do pinheiro manso, concretamente, nesta zona Algarvia.....	39
2.5. Proveniência, selecção, tratamento e conservação das sementes (Descrição e análise crítica)	40
2.6. Material e métodos.....	43
2.6.1. Introdução	43
2.6.2. Preparação do substrato	44
2.6.3. Análises laboratoriais das misturas.....	46
2.6.4. Semente utilizada	48
2.6.5. "Tratamento" dado à semente	48
2.6.6. Contentores.....	49
2.6.7. Enchimento dos contentores, sementeira e germinação.....	51
2.6.7.1. Sementeira.....	51
2.6.7.2. Germinação.....	53
2.6.7.3. Cuidados culturais após germinação	55
2.6.8. Rega.....	55

Capítulo 3

3. Apresentação e Tratamento dos Dados.....	58
3.1. Medições.....	58
3.2. Tratamento dos dados.....	59
3.3. Quantificação de Peso Total, Peso Húmido e Peso Seco das amostras....	62

Capítulo 4

4. Interpretação e Breve Discussão dos Resultados.....	65
---	-----------

Conclusões	67
-------------------------	-----------

Nota Final	68
-------------------------	-----------

Bibliografia	69
---------------------------	-----------

Anexos	73
---------------------	-----------

Introdução

Como foi referido, um dos grandes desafios que se coloca à silvicultura moderna é, sem dúvida, a capacidade de emprego de novas técnicas de produção de plantas em viveiro.

Consciente desta importância, muito já se fez no nosso País, concretamente nos viveiros Florestais de Amarante, e em diversas empresas de celulose, nomeadamente no que respeita ao estudo de diferentes substratos e contentores.

Assim, e numa perspectiva de oportunidade e actualidade, aproveitamos a oportunidade deste estágio para dar a nossa modesta contribuição para o tema, procurando testar o desenvolvimento da espécie *Pinus pinea* L. (1753) em diversos tipos de substratos.

Com o presente trabalho, temos igualmente a intenção de alertar uma vez mais, para a necessidade que existe de rever os métodos tradicionais, que ainda hoje se praticam em muitos viveiros florestais nomeadamente no Viveiro Florestal de Monte Gordo, onde iremos realizar estes ensaios. Conscientes de tal importância estão entidades responsáveis por estes serviços nomeadamente o Gestor do P.A.F. (Programa de Acção Florestal) da zona Algarvia, Eng. José Manuel Rosendo, que nos diz que muito há a fazer.

Neste trabalho começamos num primeiro capítulo, a justificar a escolha da espécie a estudar, procurando dar perspectivas gerais da sua importância e adaptações no contexto florestal do Sotavento Algarvio.

Em seguida, e ao longo do capítulo segundo, descrevemos as condições ecológicas em que os ensaios irão decorrer e tecemos, por vezes, considerações detalhadas sobre o material e os métodos utilizados.

Por fim, e nos dois últimos capítulos, apresentamos respectivamente, os dados obtidos e o seu tratamento estatístico, fazendo uma breve discussão dos resultados.